

***ENTRELAÇANDO - REVISTA ELETRÔNICA DE CULTURAS E EDUCAÇÃO***

• Nº 05. Ano III (2012) • Jan./Abril • ISSN 2179.8443 •

Endereço: [www.ufrb.edu.br/revistaentrelacando](http://www.ufrb.edu.br/revistaentrelacando)

Centro de Formação de Professores – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

**Caderno de Resumos**

# A Relação Trabalho Educação na Proposta Pedagógica do MST<sup>1</sup>

**Alessandra Almeida e Silva<sup>2</sup>**  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
alessandramst@gmail.com

A pesquisa teve por objetivo analisar a importância da relação trabalho educação e sua presença na pedagogia do MST. Partindo do pressuposto que o trabalho é o elemento fundante de todo o ser social, produtor de riquezas, mas que sob o capitalismo, se configura como elemento de exploração e alienação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e análise dos documentos do MST sobre a sua proposta educativa. O referencial teórico ancorou-se no Materialismo Histórico Dialético e nesta vertente foram utilizados os trabalhos de: Antunes, (2004), Brandão, (2003), Frigotto, (2002; 2009), Gomes, (2004), Kuenzer, (2000), Mézaros, (2005; 2009), Paro (1998) Pistrak, (2005), Saviani, (1995; 2001; 2007; 2009), Tilton, (2009), Tonet, (2009), Tumolo, (2005) Vendramini, (2002; 2007). Além dos 13 documentos do MST (1990-1997). Os resultados indicam que o trabalho, na proposta educativa do MST é visto como central “as pessoas se humanizam ou se desumanizam, se educam ou se deseducam, através do trabalho e das relações sociais que estabelecem entre si no processo de produção material de sua existência” (MST, 1999, p. 9). É nesse sentido que (re)estabelecer o vínculo entre trabalho e educação é imprescindível no processo de formação, entendendo que o trabalho é um elemento formador, produtor de riqueza, se colocado sob outra perspectiva que não a atual (produtor de mais valia e alienador). O trabalho como princípio educativo permite a compreensão e apropriação dos fundamentos científicos das técnicas produtivas, o que contribui tanto para a formação integral quanto para a emancipação do sujeito.

**Palavras chaves:** Relação Trabalho Educação. Capitalismo. Pedagogia do Movimento Sem Terra. Emancipação humana.

---

<sup>1</sup> Monografia defendida em janeiro de 2010, para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia da Terra (UNEB/ *Campus X*/PRONERAS-BA), sob orientação da Prof. Dr.<sup>a</sup> Maria Nalva Rodrigues de Araujo.

<sup>2</sup> Pós-graduanda em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro/UFRB. Licenciada em Pedagogia da Terra/UNEB (2010).

## **Educação Não-Formal: Os processos educativos do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Santa Luz – BA<sup>3</sup>**

**Maria Letícia da Silva Santos  
Vânia Marques Pinto<sup>4</sup>**

O presente trabalho propôs estudar os processos educativos, de natureza não-formal desenvolvidos pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares - STRAF de Santa Luz. Esta pesquisa teve como objetivo: perceber como o STRAF de Santa Luz - Ba desenvolve seus processos educativos e em que medida estes contribuem para a formação política de seus sindicalizados, bem como compreender se tais processos educativos contribuem para emancipação de seus sindicalizados. Foi utilizada a pesquisa qualitativa, com a técnica de análise documental, e de entrevistas semi-estruturadas. No processo de conclusão, a pesquisa indicou que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares - STRAF de Santa Luz, em suas práticas, utilizando processos educativos não formais, possibilitou aos seus dirigentes formar uma consciência política, com forte base crítica, com vistas à intervenção social e numa proposta alternativa de sociedade, no entanto a sua base, mesmo participando dos processos formativos não alcançou os parâmetros.

**Palavras chaves:** Educação. STRAF. Processos educativos.

---

<sup>3</sup> Monografia apresentada junto ao Curso de Pedagogia da Terra, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XVII

<sup>4</sup> Pós-graduanda em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro/UFRB. Licenciada em Pedagogia da Terra/UNEB (2010).

## O Papel do Programa Todos Pela Alfabetização na Formação Política e Social de Jovens e Adultos<sup>5</sup>

Vanderlei Rocha Lima<sup>6</sup>

O presente trabalho teve por finalidade analisar o papel do Programa Todos pela Alfabetização (TOPA), na formação educacional dos jovens e adultos. Com vistas a contribuir para com o conhecimento e a identificação de ações que estão sendo desenvolvidas pelo poder público em prol da educação da população não alfabetizada acima de 15 anos no estado da Bahia, para tanto, foi realizado uma pesquisa de campo tendo como foco uma turma de EJA localizada no bairro Patagônia, no município de Vitória da Conquista, no período de julho a agosto do ano de 2009. Os dados coletados em campo ajudaram a desenvolver o texto principal que discutiu sobre os resultados do Programa TOPA acerca dos seus objetivos de oferecer um trabalho de alfabetização voltado à formação da consciência crítica e formação político-social dos alfabetizandos, assim como, se a prática pedagógica desenvolvida pelos coordenadores de turma e alfabetizadores do TOPA contribuem para a conscientização política das pessoas jovens e adultas e, por conseguinte, analisou também como os alfabetizandos compreendem o seu papel político dentro da organização social.

**Palavras chaves:** TOPA. Política pública. EJA.

---

<sup>5</sup> Monografia apresentada junto ao Curso de Pedagogia da Terra, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XVII

<sup>6</sup> Pós-graduando em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro/UFRB. Licenciado em Pedagogia da Terra/UNEB.

## **A Lei 10639/03 nas Escolas de Ensino Fundamental do Campo: uma proposta de fortalecimento da identidade do negro na Educação do Campo<sup>7</sup>**

**Ednalva Fiuza de Santana Alves<sup>8</sup>**  
[nalvafiuza@hotmail.com](mailto:nalvafiuza@hotmail.com)

No que diz respeito ao ensino na zona rural, as ações ainda são muito limitadas, principalmente no que diz respeito ao ensino da história da cultura afro-brasileira e africana. É necessário que haja o rompimento das imagens negativas historicamente construídas do povo do campo e principalmente do negro que vive no campo. Esta pesquisa se propõe a contribuir no processo de discussão acerca da implementação da Lei 10239/03 nas escolas de ensino fundamental do campo, discutindo o fortalecimento da identidade do negro camponês. O objetivo principal da pesquisa é analisar o modelo política educacional para o campo, principalmente no que diz respeito ao ensino da história da cultura afro-brasileira e africana quanto a sua adequação à realidade das pessoas que vivem no campo. Para desenvolver o trabalho utilizou-se de critérios metodológicos da pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória. O trabalho está dividido em três capítulos. No primeiro capítulo discuti a Educação do Campo no Brasil, traçando um histórico do processo de transição da Educação Rural para Educação do Campo. O segundo discuti a Lei 10639/2003, na perspectiva do povo camponês. No último capítulo é abordado o fortalecimento Identidade do Negro Camponês. Conclui-se através deste estudo que a implementação da lei 10639/03 é de fundamental importância para o fortalecimento da identidade do povo negro do campo.

**Palavras Chave:** Educação do Campo. Lei 10639/03. Identidade do negro. Política Educacional.

---

<sup>7</sup> Monografia defendida em janeiro de 2011, para obtenção do título de Especialista em História Social e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (FETRAB/ACEB – Faculdade da Cidade) sob a orientação da Professora Msc. Ludmila Brsileiro Guirra Couto.

<sup>8</sup> Licenciada em Pedagogia – IANE. Especialista em História Social e História da Cultura Afro-brasileira. Estudante do curso de Especialização em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro –UFRB –CFP. Membro da Coordenação Colegiada do Fórum de Educação do Campo do Recôncavo e Vale do Jiquiriçá. Atua como Gestora Educacional.

## Perfil Socioeconômico do Espaço Quilombola em União dos Palmares e Santana do Mundaú<sup>9</sup>

Ednaldo José da Silva  
[nalgeo08@hotmail.com](mailto:nalgeo08@hotmail.com)  
Renan Rodrigues da Silva  
[kingstonr2@hotmail.com](mailto:kingstonr2@hotmail.com)

As questões relacionadas aos descendentes de quilombos estão associadas às origens africanas, bem como ao Quilombo dos Palmares, que se tornou palco de uma das mais importantes lutas da humanidade no século XVII, contra o escravismo no Brasil. Nesta perspectiva, este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento socioeconômico sobre as condições de vida dos povos das Comunidades Quilombolas Muquém, em União dos palmares, Mariana, Jussara e Filus, em Santana do Mundaú. A metodologia aplicada para realização do trabalho foi baseada na pesquisa qualitativa e quantitativa. Iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica em livros, jornais, artigos, dissertações. Logo após foi realizada a pesquisa de campo. Foram aplicados 50 questionário com onze perguntas cada, com uma frequência quinzenal, durante 2 meses, utilizando como análise um percentual de 30% das famílias de cada comunidade. Os principais resultados da pesquisa mostraram que a faixa etária das comunidades estudadas é relativamente jovem. A principal fonte de renda é o trabalho no campo e o auxílio da bolsa família. O desemprego nas comunidades é visível, e a maioria dos remanescentes não têm carteira assinada. A renda mensal das comunidades estudadas não ultrapassa um salário mínimo. O nível de escolaridade é preocupante. A maioria concluiu o nível fundamental menor, e pouquíssimos casos de conclusão de nível médio.

**Palavras Chave:** Quilombolas. Comunidades. Remanescentes.

---

<sup>9</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao curso de Geografia da UNEAL – Campus União dos Palmares/AL. Orientador: **Prof. M. Sc. Claudionor de Oliveira Silva**  
[claudionor.oliveira@hotmail.com](mailto:claudionor.oliveira@hotmail.com)

**(Re)Produção Urbana e Organização Espacial: *uma análise a partir do bairro Santa Maria Madalena em União dos Palmares-AL***<sup>10</sup>

**Eliete Sabino do Nascimento  
Sidlei Moreira da Silva**

O presente trabalho tem por finalidade compreender o processo de (re) produção urbana do Loteamento Santa Maria Madalena na cidade de União dos Palmares - AL. Trata-se de uma revisão bibliográfica com trabalho de campo. Para realização do trabalho alguns questionários foram aplicados, além de entrevistas e visitas in lócus. O território usado, sinônimo de espaço geográfico, é a categoria central. Os resultados apontam para problemas não muito diferentes daqueles encontrados em outros centros urbanos do Brasil: baixa renda, baixa escolaridade, violência são alguns exemplos destes problemas.

**Palavras Chaves:** Organização Espacial. Paisagem Urbana. União dos Palmares. Loteamento Santa Maria Madalena. Território usado.

---

<sup>10</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado junto ao curso de Geografia da UNEAL – Campus União dos Palmares/AL. Orientador: Prof Reinaldo

# Inclusão de Pessoas com necessidades Educacionais Especiais no Sistema Regular de Ensino Fundamental I no Município de Laje – BA<sup>11</sup>

Carlos Henrique de Sousa Medrado<sup>12</sup>  
Luciene de Alvarenga Lion<sup>13</sup>

A educação inclusiva, mais do que uma proposta educacional, significa um movimento respaldado na educação para “TODOS”, onde a mesma reconhece que na sociedade há grupos sociais marginalizados e que estes enfrentam muitas barreiras no acesso escolar e para tanto, vem fornecer meios e formas para a remoção destas barreiras que impedem o acesso e o progresso educacional das pessoas com algum tipo de deficiência, tidas como “diferentes” e “especiais” em classes regulares. Deste modo, a abordagem que se faz neste trabalho é de cunho investigativo, objetivando analisar se há e como é feita a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais no município de Laje - BA. Para tanto, foram abordados autores como: Carvalho (2004), Mazzotta, (2005) Mantoan (2008), entre outros, como base teórica. Este trabalho foi iniciado a partir da revisão bibliográfica que resultou em uma pesquisa de campo, a qual está dividida em três partes: a primeira utilizou a coleta de dados com a distribuição de questionários para professores que lecionam em classes regulares que possui alunos com algum tipo de deficiência inseridos na mesma, a fim de saber como estão sendo desenvolvidos os trabalhos com estes, as dificuldades enfrentadas no processo da inclusão e suas implicações. A segunda foi direcionada a classe discente e realizou-se através de entrevistas a fim de analisar como os alunos com deficiência se sentem em meio aos seus colegas “normais”, se há respeito entre eles e como está sendo o seu progresso educacional. A terceira, refere-se ao questionário aplicado com a diretora de Educação Infantil e Especial da Secretaria Municipal de Educação do Município de Laje. Concluída a pesquisa, pode-se notar que a inclusão neste município ainda não acontece verdadeiramente na prática, pois as escolas regulares matriculam os alunos com necessidades educacionais especiais, mas ainda se sentem despreparadas para atendê-los e desenvolver qualquer tipo de medida educacional específica.

**Palavras Chaves:** Inclusão educacional. Prática docente. Educação para Todos.

---

<sup>11</sup> Resumo do TCC de Pedagogia, da Faculdade de Ciências Educacionais – FACE . Outubro /2009.

<sup>12</sup> Graduado em Pedagogia pela FACE, professor da rede municipal da cidade de Jiquiriçá-BA. Cursista do curso de Pós-Graduação lato sensu Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro - UFRB. Contato - [chmedrado@hotmail.com](mailto:chmedrado@hotmail.com)

<sup>13</sup> Orientadora. Professora da Faculdade de Ciências Educacionais - FACE